



ATA DA SESSÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 04/2017

Audiência Pública para subsidiar na definição dos Termos de Referência, para aquisição de equipamentos, componentes, periféricos e ferramentas de informática e solução de servidores, por meio de pregão eletrônico. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às 09h30min, na Cidade Administrativa, Rodovia Papa João Paulo II, 4.143, Prédio Minas, 12º andar, sala de reunião 7, Bairro Serra Verde, Belo Horizonte/MG, conforme “Aviso de Audiência Pública” publicado no jornal O Tempo, em 23/10/2017 e no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, em 24/10/2017, reuniram-se o servidores que compuseram a Mesa Diretora: Daisymar Gonçalves de Oliveira Santana, Ione Iracema Francisco da Silva e Renata Andrade Mansur Quintão, da Diretoria de Gestão de Compras; Bruno César de Castro Machado, da Diretoria de Tecnologias Aplicadas à Educação; Fernando Manoel Batista, da Diretoria de Recursos Tecnológicos; Robson de Abreu Parreiras, da Superintendência de Tecnologias Educacionais e Túlio Cícero Aimberê Rodrigues, da Diretoria de Apoio Operacional e Controle de Redes, responsáveis pela elaboração dos Termos de Referência e divulgação da Audiência Pública; e os interessados na sessão desta Audiência. Os dados dos presentes constam na Lista de Presença e Fichas de Inscrição anexas. As inscrições dos participantes tiveram início às 09h40min e a fala da presidente, Renata, às 09h50min. Ela iniciou a reunião se apresentando e pedindo que a mesa diretora e os demais presentes se apresentassem. Informou que a Audiência Pública seria gravada para realização posterior da ata. Falou sobre os motivos da necessidade de realização da Audiência e passou a palavra para o Bruno, membro da mesa diretora, para que iniciasse a apresentação do Termo de Referência – anexo I. Bruno abordou as justificativas para aquisição dos equipamentos e sua aplicabilidade nos setores da Secretaria de Estado de Educação – SEE/MG. Falou sobre a configuração inicial do item que compõe o lote 1, sobre a destinação dos notebooks, bem como o critério de distribuição dos mesmos pela SEE/MG. Referente ao projetor, disse que existe uma demanda muito grande da SEE/MG e das escolas por esse equipamento. Sobre a lousa interativa, disse que o Ministério da Educação - MEC disponibiliza esses equipamentos para algumas escolas, e a intenção desta Secretaria é equipar cada escola com essa ferramenta. Disse que a impressora braille é necessária para atender a demanda dos Centros de Apoio Pedagógico às Pessoas com Deficiência Visual - CAP. Enfatizou sobre a necessidade de que a impressora funcional a ser adquirida seja bivolt, pelo fato de que será distribuída por escolas de todo o Estado. Informou que o scanner é necessário para atender a necessidade de adequação da SEE/MG ao Sistema Eletrônico de Informações - SEI. Quanto às câmeras, informou que são necessárias para atendimento da unidade central da SEE/MG, Superintendências Regionais e Ensino - SRE e escolas estaduais. Disse que os tablets serão utilizados nas escolas, para equipar as salas de aula e criar um laboratório móvel. Descreveu o processo de criação de itens, junto à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG, e ao Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC e Comitê de Gestão Estratégica de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC, bem como sua complexidade, o que motivou a SEE/MG a utilizar itens já existentes no Catálogo de Materiais e Serviços – CATMAS. Abordou o impacto que possíveis alterações nas especificações podem trazer ao processo de aquisição. Túlio complementou sobre o processo de análise e aprovação de itens de tecnologias junto aos comitês. Um participante questionou sobre divergência entre o prazo de entrega do computador, constante na especificação longa, e no item III do Termo de Referência. Bruno respondeu que houve uma complementação adicional no edital, relativo ao prazo de entrega, conforme orientação repassada pelo diretor da Diretoria de Gestão de Compras da SEE/MG. Esclareceu sobre a possibilidade de



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS, CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIRETORIA DE GESTÃO DE COMPRAS

elaboração de cronograma físico-financeiro. Um participante questionou se as propostas levantadas nesta Audiência seriam utilizadas no Termo de Referência, que integrará o edital de licitação. Robson, na sequência, reforçou a importância do levantamento de todas as sugestões, para posterior análise interna. Bruno falou sobre os itens que compõem os demais lotes, justificando necessidade, quantitativo e utilização. Seguiu apresentando a tabela de garantia e locais de entrega. Álvaro, da empresa Sidercom, pontuou que o Almoxarifado Central da SEE/MG não comporta o quantitativo de equipamentos que deverão nele ser entregues. Bruno afirmou que houve acordo interno, junto ao Almoxarifado, para armazenamento dos equipamentos que não serão entregues diretamente nas escolas. Apresentou as tabelas de prazo de vigência contratual e de logística de entrega dos materiais. Informou que a distribuição dos equipamentos a serem entregues no Almoxarifado será de responsabilidade desta Secretaria. Ao abordar o item V, das condições de pagamento, Bruno salientou que se houvesse alguma dúvida sobre o tema, esta poderia ser respondida por responsável da área financeira. Comentou sobre os demais itens do Termo de Referência, concluindo a apresentação do anexo I. Fernando prosseguiu a sessão, apresentando o segundo Termo de Referência - anexo II, relativo aos servidores de rede. Explicou que existe um projeto de virtualização a ser montado pela SEE/MG, que exige requisitos mínimos de configuração. Falou do prazo de execução, da importância dos prazos para atendimento do Acordo de Nível de Serviço (SLA), e dos demais itens do Termo de Referência, concluindo a apresentação do anexo II. Renata disse que iniciaria o momento das respostas aos questionamentos encaminhados por e-mail. Bruno leu o primeiro questionamento, enviado pela empresa Lanlink. Fernando solicitou ao representante da Lanlink, presente nesta Audiência, esclarecimento quanto à sugestão enviada por e-mail. O representante sugeriu que fosse aberta a possibilidade de fornecimento da licença Microsoft OEM ou licenciamento na modalidade educacional. Fernando disse que entrará em contato com a Microsoft para verificar a possibilidade de atendimento à sugestão. Explicou sobre a possibilidade de se adquirir uma Carta de desconto, junto à Microsoft, o que reduziria significativamente o valor das licenças OEM. Esclareceu que, caso a SEE/MG consiga a Carta, a Microsoft a divulgará para que os fornecedores tenham acesso e possam cotar as licenças. O representante da empresa Dell, Mateus, reforçou a informação passada pelo Fernando e reiterou ser fundamental processualmente, para os fabricantes ou qualquer outra empresa, o acesso à Carta para elaborarem propostas com licenciamento acadêmico, para composição de preços do edital. Um representante da empresa HP levantou questionamento referente ao Office do notebook, quanto à mudança na forma de licenciamento pela Microsoft. A exigência na especificação Home & Business versão OEM atrela a licença ao usuário da máquina, por meio da criação de login. Caso o usuário desligue-se do órgão, a licença é perdida. Bruno seguiu com o questionamento enviado pela Elizete, da empresa Drive A. Informou que os questionamentos/sugestões das empresas Drive A, Lenovo e Positivo abordavam itens semelhantes, como processador, memória e gabinete. Disse que as sugestões de alteração e/ou inclusão de itens seriam verificadas internamente, inclusive em conjunto com a SEPLAG e a CTIC. Mateus, representante da Dell, solicitou que fossem discutidas, item a item, as sugestões encaminhadas pela Drive A, para maior transparência e ampliação da concorrência. Bruno projetou a especificação longa do computador, na qual havia destacado, em cores distintas, por empresa, as sugestões recebidas por e-mail. O primeiro item analisado referiu-se ao processador. Leu a sugestão proposta pela Drive A, solicitando que considerassem a última versão disponibilizada no Brasil, ou seja, a versão do processador que esteja disponível para fabricação no mercado brasileiro. Mateus, da Dell, esclareceu que já existe a oitava geração do processador Intel, porém, neste momento, há embargo da Intel para comercialização desses processadores, exclusivamente para equipamentos destinados a usuário doméstico. Dessa forma, segundo ele, seria impossível para qualquer fabricante, entregar o processador Intel de



oitava geração em um equipamento corporativo, ficando a Intel excluída de participação, conforme especificação disposta no Termo de Referência. Houve concordância sobre esse tema, por parte de diversos fornecedores presentes. Em seguida, Bruno abordou sobre a pontuação Passmark, que avalia o desempenho dos equipamentos, cuja proposta da Drive A seria a alteração de 5300 para 5250, como forma de garantir uma margem de segurança, em virtude da oscilação em sua apuração. Em continuidade, abriu discussão sobre memória RAM: o padrão da memória RAM, exigido no edital, segundo a Drive A, encontra-se defasado no mercado. Sugeriu alteração para SDRAM DDR4 de 2133 MHz, como mínimo obrigatório, e como consequência, sugeriu alteração da capacidade instalada mínima para 8GB com velocidade de barramento de 2133 MHz e capacidade suportada para 64GB. Ainda referente à memória, sugeriu alteração dos slots livres, após configuração ofertada, para 3 (três). Referente à placa-mãe, propôs a alteração da especificação do chip de segurança para TPM versão 2.0 integrado (on board deverá fazer parte do projeto original da placa-mãe) com software para implementação dos recursos. O chip TPM deve ser implantado a nível de hardware, para garantir maior segurança. Sobre o padrão e atualização da BIOS, Drive A sugeriu que a atualização seja obrigatória durante todo o período de garantia, e que a atualização seja disponibilizada no site do fabricante do equipamento, fazendo constar a data da disponibilização, a versão da BIOS e disponibilidade de download da versão mais atual e das versões anteriores, mantendo-se o histórico. Mateus, da Dell, informou que na BIOS ocorre o maior número de ataques, e que a única forma de especificar este item, seria incluindo a exigência, de no mínimo, uma atualização da BIOS anualmente, por exemplo. Drive A sugeriu a inclusão do subitem 5.8 - ferramenta de diagnóstico, em que o fabricante deverá entregar juntamente com o equipamento, um software de diagnóstico que deverá ser executado a partir das teclas F1 a F12, antes da inicialização do sistema operacional. O software de diagnóstico deverá, no mínimo, testar disco rígido e memória. Sobre a interface, relativo ao número de portas USB, propôs alteração para a versão USB 3.1, já disponibilizada em equipamentos atuais. Sobre o gabinete, sugeriu a inclusão do subitem 10.8 – fluxo de ar, como exigência obrigatória, com entrada de ar pela front e saída do ar quente, exclusivamente, pela parte traseira do equipamento, proporcionando maior eficiência do mesmo. Referente ao monitor, a Drive A sugeriu: quanto ao tipo, o uso da tecnologia IPS LED ou superior; quanto ao tamanho, 21 polegadas de diagonal de fácil formato widescreen. Mateus, da Dell, esclareceu que existe um fabricante de monitores de 19,5 polegadas, com tela IPS e que este teria sinalizado que a partir do início do próximo ano, fabricará apenas monitores de 19,5 polegadas com tecnologia TN. Caso a SEE/MG adote a tecnologia IPS, necessariamente, deverá exigir o tamanho de 21,5 polegadas. Bruno prosseguiu com a sugestão da Drive A quanto aos ângulos de visão para o monitor, em que foi proposta a alteração para 178 graus horizontal e 178 graus vertical. Referente à mídia de recuperação do software, Drive A propôs que seja incluída a seguinte complementação ao item: sendo aceita partição de restauração para o atendimento das exigências. Quanto aos drivers, foi solicitada a inclusão da definição do termo acesso irrestrito. Sugeriu a inclusão dos subitens 15.4 (limpeza de HDD e SSD) e 15.5 (atualização de drivers). Quanto à garantia, Drive A sugeriu alteração do prazo de solução dos chamados técnicos para até 18:00min do 3º (terceiro) dia útil após o atendimento, totalizando então, o máximo de 4 (quatro) dias úteis para solução do problema; e referente à documentação técnica, a complementação da obrigação de disponibilizar o manual técnico também no site do fabricante, contendo a versão e a data da publicação no documento e no site do download, apresentando a URL na proposta técnica. Sobre a entrega dos equipamentos, Drive A pontuou que há divergência entre o informado na especificação longa e no item III do Termo de Referência, e sugeriu considerar o início da contagem do prazo após a criação e validação da imagem a ser replicada nos equipamentos e emissão da Nota de Empenho ou Autorização de Fornecimento. Bruno solicitou que considerassem o prazo



descrito no item III – Do prazo de execução - do Termo de Referência. Referente ainda à entrega, a Drive A solicitou que fossem suprimidos os locais situados nas cidades de Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), conforme subitem 17.2 da especificação longa. Bruno confirmou aos presentes que as entregas ocorrerão apenas no estado de Minas Gerais e prosseguiu com os questionamentos da Drive A acerca dos notebooks. Mediante concordância dos participantes, iniciou-se uma análise da especificação longa do item, para que os presentes se manifestassem a respeito do que foi pontuado nos questionamentos recebidos por e-mail. A primeira sugestão abordada pela Drive A foi a inclusão do subitem 1.3 - geração do processador: última geração disponibilizada pelo fabricante do processador ou, caso esta geração não esteja disponível no Brasil, a penúltima geração, que deverá estar na linha de produção do fabricante, conforme sugerido para os desktops. A segunda sugestão da Drive A abordou o desempenho, destacando-se o índice, em que sugeriu alteração para Passmark CPU Mark 9 e a pontuação passmark para 4.600. A terceira sugestão referiu-se à memória RAM: alteração para padrão SDRAM DDR4 2133Mhz; capacidade instalada: 8 GB com velocidade de barramento de 2133 MHz e capacidade suportada: 32 GB. A quarta sugestão fez menção à controladora gráfica: alteração da tecnologia para Microsoft DirectX 12 e OpenGL 4.4. A quinta sugestão referiu-se à exclusão do drive óptico e caso este seja realmente necessário, que seja adquirido à parte. Bruno esclareceu que muitos materiais da SEE/MG estão armazenados em DVD. O representante da Lenovo, Cristiano, propôs flexibilizar a exigência, aceitando o drive óptico externo USB, ou para ganho de escala, licitá-lo à parte, adquirindo apenas o quantitativo necessário. A sexta sugestão versou sobre o gabinete. Quanto aos indicadores luminosos: solicitou que fossem informados os LEDs mínimos necessários, para facilitar o uso e o diagnóstico do equipamento pelo usuário; quanto ao peso, propôs redução para 1.800 (hum mil e oitocentos) gramas com bateria e todos os componentes internos solicitados instalados. Álvaro, da Sidercom propôs o peso máximo de 2.000 (dois mil) gramas. A sétima sugestão da Drive A, referiu-se à bateria. Foi solicitada a exclusão da exigência de bateria removível sem uso de ferramentas. Mateus, da Dell, relatou que a alteração deste item é fundamental, pois a Dell atualmente não possui equipamento corporativo com bateria removível, o que a exclui de participação na licitação para este item. A oitava sugestão abordou os softwares. Quanto ao sistema operacional, foi solicitada a remoção do Downgrade para o Windows 7, sendo acatada unanimemente pelos fornecedores presentes; quanto aos aplicativos, a remoção da exigência do Microsoft Office 2016 Home & Business, versão OEM, no idioma português do Brasil e que este seja adquirido à parte; quanto à mídia de recuperação: inclusão de que seja aceito partição de restauração para o atendimento da exigência. Bruno questionou se havia mais alguma sugestão quanto ao notebook. O representante da Drive A mencionou sobre a garantia, cuja sugestão seria utilizar as mesmas condições mínimas da oferta da garantia do equipamento, solicitadas para o desktop. Mediante solicitação dos fornecedores presentes, Bruno retornou à especificação longa do desktop, para que fossem passados, ponto a ponto, os questionamentos e sugestões encaminhados e demais pontuações dos participantes presentes. Ele reforçou que todas as sugestões e questionamentos serão levados para análise interna, e informou aos presentes que poderiam enviar, até a presente data, por e-mail, novos questionamentos. Durante a análise da especificação longa, foram destacadas também as sugestões enviadas, por e-mail, pela Lenovo. Referente aos conectores de saída do vídeo, sugeriu a exigência de, no mínimo, 3 (três). Quanto ao USB padrão, sugeriu a alteração para 3.1, bem como mínimo obrigatório, 10 (dez) portas externas, sendo 6 (seis) frontais, compostas por 4 (quatro) USB 3.1 + 2 (duas) USB Type-C, não sendo aceitos adaptadores externos. Essa sugestão não foi unanimidade entre os fornecedores presentes. Quanto à interface do gabinete, a Lenovo sugeriu o acréscimo do número de portas e redução do volume do gabinete para, no máximo, 10.000 cm³. Esta última sugestão, segundo os presentes, restringe a participação. Em relação à potência da



fonte, a Positivo sugeriu que fosse máxima de 300W, o que foi questionado pelos presentes. Cristiano, da Dell levantou a sugestão de inclusão, enviada pela Drive A, do software de destruição de dados do disco, e afirmou que essa exigência exclui a participação da Lenovo. Álvaro, da Sidercom, também afirmou que restringe a participação. Às 12h00min, foi realizado intervalo para almoço, com retorno marcado para as 13h00min. Em virtude da capacidade da sala e visando maior conforto para os presentes, houve mudança do local de realização da Audiência, que teve continuidade nas salas 6 e 7 do 8º (oitavo) andar do Prédio Minas. Prosseguindo a sessão, foi retomada a análise dos questionamentos recebidos por e-mail. Bruno fez a leitura do questionamento contido no e-mail enviado pela empresa Daten, quanto à inclusão do sistema operacional Windows na especificação do tablet. Em continuidade ao referido equipamento, Bruno apresentou as sugestões de alteração enviadas pela Sidercom quanto: ao processador e memória RAM: redução para processador Quad Core, 64 bits, clock min 1.3 GHz e memória RAM mínima de 2 GB; ao tamanho da tela: entre 9,6 e 10,1 polegadas ou 9,6 polegadas ou superior; ao sistema operacional: versão Android 7.0 ou superior; à robustez e resistência: de até 70 cm de altura e grau de proteção de invólucro IP54. Bruno prosseguiu abordando os questionamentos encaminhados pela empresa Somar Eletroferragens, referentes à câmera fotográfica digital. A empresa solicitou alteração da quantidade de slots, bem como informações sobre a possibilidade de entrega e pagamento parcelados. Bruno disse que será realizada análise interna, verificando a possibilidade de elaboração de cronograma físico-financeiro. Em seguida, abordou os questionamentos recebidos por e-mail, no tocante à lousa digital. O primeiro, enviado pela empresa Hetchtech, solicitou alteração da especificação do produto. O segundo, enviado pela empresa Somar Eletroferragens, questionou a especificação e a possibilidade de entrega e pagamento parcelados. Encerrada a sequência da exposição e análise dos questionamentos e sugestões recebidos por e-mail, Bruno convocou Cristiano, representante da empresa Lenovo, que entregou manifestação por escrito, no início da sessão. Ele esclareceu que o documento entregue referia-se ao e-mail enviado e já analisado durante a sessão. Em continuidade à agenda, Renata iniciou a convocação dos inscritos, para manifestações orais, conforme subitem 4.3 do edital. O primeiro convocado foi Antônio Carlos, representante da Microsen S.A., que declinou de seu direito, alegando que suas dúvidas já haviam sido esclarecidas. O segundo convocado foi Álvaro, representante da Sidercom, que solicitou esclarecimento financeiro e perguntou se havia alguém da área que pudesse respondê-lo. Neste momento, não havendo entre os presentes servidor da área financeira, Renata pediu que ele expusesse sua dúvida. Ele relatou sua preocupação quanto à expectativa de pagamento dessas aquisições e a origem da verba. Renata disse que a verba seria do tesouro, conforme dotação constante em edital, e enquanto era aguardada a chegada do servidor da área financeira, prosseguiria com a convocação dos demais inscritos. O próximo chamado foi Francisco, da Positivo, que afirmou que sua dúvida era a mesma do Álvaro. Os próximos convocados, Maurício, da Net Service e Márcio, da HP, dispensaram o momento de fala. O próximo convocado, por ordem de inscrição foi Rodrigo, da Epson, que questionou acerca das especificações do item referente ao lote 3, projetor multimídia. Quanto à luminosidade, questionou sobre a necessidade real da SEE/MG em adquirir equipamentos com 6.000 lumens, extremamente caros. Segundo ele, existem outros, por exemplo, com 3.500 lumens, que poderiam ser utilizados em sala de aula e atenderiam plenamente ao objetivo. Sugeriu a alteração da resolução suportada para XGA (1920 x 1080). Quanto ao ruído, sugeriu alteração do nível máximo para 37 DB. Questionou se os projetores serão fixados ao teto ou móveis. Bruno respondeu que as escolas não possuem locais definidos para instalação dos equipamentos, sendo necessária aquisição de modelos móveis. Diante da resposta, Rodrigo sugeriu que seja incluída a correção keystone horizontal, com ajuste de +- 15 até 30 graus, comumente adotado pelo mercado. Quanto à assistência técnica, sugeriu que fosse exigido do fabricante ou marca a assistência local.



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS, CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIRETORIA DE GESTÃO DE COMPRAS

Sugeriu ainda, que a autonomia da lâmpada fosse de pelo menos 5.000 horas em modo normal. Renata convocou o próximo inscrito, Alexandre, da Epson. Sobre o lote 6, ele questionou acerca de inconsistências nas velocidades informadas para a impressora multifuncional (36 PPM e 53 PPM), e pediu uma definição. Disse ser importante a definição do tempo de primeira página. Um dos representantes presentes alertou já constar na especificação, o tempo de primeira página abaixo de 8s. Alexandre reiterou haver outro ponto de inconsistência, referente a este tema, na especificação. Sobre o ciclo mensal, Alexandre solicitou que fosse esclarecido se o quantitativo informado de páginas seria máximo, mínimo ou recomendável. Bruno esclareceu ser importantíssimo que o equipamento seja bivolt. Alexandre afirmou não existir impressora laser bivolt no mercado. Alegou que existem alguns fabricantes de impressora jato de tinta bivolt e sugeriu alteração para equipamento laser led ou jato de tinta. Disse que, caso seja estabelecida somente a laser, que seja solicitado que o equipamento seja entregue juntamente com o transformador. Quanto ao tamanho do painel, disse que de 7 polegadas restringe o número de fornecedores e sugeriu redução do tamanho do painel para 3 ou 4 polegadas. Disse que a área de digitalização também apresenta inconsistências, visto que 208mm não atinge o tamanho A4, e que esta informação precisa ser corrigida. Alexandre solicitou esclarecimento quanto à aplicação do scanner, pois o especificado é de produção. Bruno esclareceu que é para uso do sistema SEI, em implantação na SEE/MG. A próxima convocada foi Elizete, da Drive A, que apresentou sugestões sobre o servidor de rede: alteração do subitem 4.2 da página 63, para no mínimo 8x5, visando ampliar a participação; quanto ao subitem 5.1, da pág. 63, remoção da exigência de certificações dos profissionais, por considerá-la restritiva. Sobre os subitens 9.1 a 9.4, pág. 66, solicitou ajustes para: USB 2.0, sendo 2 (duas) frontais, 2 (duas) traseiras e 1(uma) interna; USB 3.0, sendo 2 (duas) traseiras e 1 (uma) interna. Referente ao subitem 16.6, pág. 68, solicitou ajuste da compatibilidade do sistema operacional para apenas Windows Server 2016. Renata convocou o representante da HP, Cláudio, que informou que suas considerações haviam sido abordadas pela manhã. O próximo a ser convocado foi Cristiano, da Lenovo, que solicitou delimitar melhor as situações em que as multas poderão ser aplicadas. Renata esclareceu que existe um Decreto que instrui como fazer um processo administrativo de penalidade de fornecedores e que verificaria internamente sobre o assunto. Elizete, da Drive A, perguntou se a entrega nas escolas seria passível de alteração, e solicitou que seja levada em consideração a possibilidade da entrega ser realizada somente em Belo Horizonte. Um dos representantes presentes apontou o caso específico da entrega dos notebooks, visto que apenas 602 equipamentos deverão ser entregues diretamente nas escolas, o que impactaria em custos logísticos. Assim, sugeriu que a entrega dos notebooks fosse centralizada. Bruno questionou se a sugestão de alteração do local de entrega seria para todos os itens ou somente para os notebooks. Elizete, da Drive A, e o representante da HP afirmaram que seria para todos os itens. Renata convocou Marcelo, da Lenovo, que agradeceu e dispensou a fala. O seguinte convocado, Mateus, da Dell, não estava presente. Foram chamados Alessandro, da Dell, e Ben Hur, da Lanlink, que dispensaram a fala. Renata convocou o representante Daniel, da Dell, que sugeriu a exclusão do subitem 12.1 da pág.67, referente aos ventiladores do servidor, pois não possuem hot-swap e o subitem 12.2 supre a exigência do 12.1. Os seguintes convocados: Alfio, da AMD e Bruno, da Drive A não manifestaram interesse em levantar questionamentos e sugestões. O convocado da Hetchtech, Gilson, não estava presente. O próximo convocado, Carlos, da Epson, agradeceu a oportunidade de fala. Seguindo a agenda, Renata disse que seriam esclarecidos os pedidos apresentados por escrito durante a Audiência. Elizete, da Drive A, havia entregue formulário de pedido de esclarecimento, contudo afirmou que se tratava de tema já exposto oralmente. Um dos representantes da Dell alegou que a forma de gerenciamento da switch não está clara na especificação. Túlio disse que para o fim a que se destina, o nível de gerenciamento não necessita ser tão complexo. Neste momento, presente



ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS, CONTRATOS E CONVÊNIOS
DIRETORIA DE GESTÃO DE COMPRAS

na sessão, após ter sido convidado para esclarecer questionamento da empresa Sidercom, o Superintendente de Planejamento e Finanças, Silas, ouviu o representante da referida empresa que questionou quanto à posição real do Estado em cumprir as obrigações desse fornecimento. Silas respondeu que atualmente, em média, a programação está em torno de 90 dias de atraso, e informou que a SEE/MG ainda não recebeu o cronograma de desembolso financeiro para 2018. Silas afirmou que esse projeto está sendo orçado com recursos do Estado. Não havendo mais dúvidas pelo representante, Renata indagou aos presentes se havia mais questionamentos referentes à parte financeira. Não houve manifestação de interesse. Renata encerrou a Audiência e informou que a ata da sessão, bem como as respostas às sugestões e questionamentos serão disponibilizados até sexta-feira no site e enviados para os e-mails da lista de presença. Na oportunidade, informou a necessidade de resposta aos pedidos de orçamentos que serão encaminhados por e-mail. Encerrou a sessão agradecendo a participação de todos. Eu, Ione Iracema Francisco da Silva, secretariei a presente sessão e lavrei a presente ata. Belo Horizonte, 22 de novembro de 2017.